



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

VOTO N.º 457/XIII/3.^a

VOTO DE CONDENAÇÃO PELA LIMPEZA ÉTNICA DA MINORIA ROHINGYA EXECUTADA PELO EXÉRCITO BIRMANÊS

Dados divulgados na passada terça-feira pela organização Médicos Sem Fronteiras estimam que pelo menos 9000 pessoas da minoria Rohingya tenham morrido na Birmânia entre 25 de agosto e 24 de setembro. Mais de 6700 dessas pessoas foram assassinadas, entre elas, pelo menos, 730 crianças.

O relatório apresentado pelos Médicos Sem Fronteiras faz um retrato do horror. Entre crianças com idade inferior a 5 anos, o relatório aponta que 59% foram mortas a tiro, 15% foram queimadas vivas nas suas casas, 7% foram espancadas até à morte e 2% morreram em explosões de minas terrestres. O relatório denuncia ainda a morte de civis em atos de agressão sexual.

Apesar destes números aterradores, Sidney Wong, diretor dos Médicos Sem Fronteiras, alertou para uma mortandade subavaliada: “O número de mortes provavelmente está subestimado, já que não analisámos todos os acampamentos de refugiados no Bangladesh, e porque as investigações não contabilizam as famílias que nunca chegaram a sair da Birmânia”.

A onda de violência que se iniciou no final de agosto na Birmânia corresponde a uma limpeza étnica promovida pelo Exército Birmanês e que levou à fuga de 647 mil refugiados. As condições dos refugiados que se encontram em campos no Bangladesh já foram descritas pela Unicef como “um inferno na terra”. No entanto, os Médicos Sem

Fronteiras alertam para a ameaça que pode representar o regresso forçado destes refugiados à Birmânia através do repatriamento previsto num acordo assinado entre os dois países.

Esta violência extrema contra uma minoria religiosa tem contornos de genocídio. Este crime contra a humanidade não pode ser cometido perante o silêncio da comunidade internacional.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena o genocídio em curso na Birmânia e apela à comunidade internacional, à ONU e ao Governo Português para que desenvolvam todos os esforços diplomáticos para assegurar a proteção da minoria Rohingya na Birmânia e nos campos de refugiados em países vizinhos.

Assembleia da República, 14 de dezembro de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,